

**Esboço das mensagens
para a conferência internacional de língua chinesa
12-14 de fevereiro de 2010**

**TEMA GERAL:
SER SALVO EM VIDA A FIM DE REINAR EM VIDA PARA A VIDA DO CORPO**

Mensagem Um

**A vida divina: a maneira de cumprir o propósito de Deus e
de pôr em prática a Sua restauração**

Leitura bíblica: Gn 2:9; Jo 14:6; 1Jo 5:11-12; Ap 22:1-2, 14

- I. Segundo a natureza divina e eterna da vida de Deus, a vida de Deus é a vida única; só a vida de Deus pode ser considerada vida – Jo 1:4; 10:10b; 11:25; 14:6:**
 - A. A vida divina pode ser considerada o atributo primeiro e básico de Deus – Ef 4:18; Jo 5:26; 1Jo 5:11-12; Rm 8:2.
 - B. Vida é o conteúdo e o fluir de Deus; o conteúdo de Deus é o ser de Deus e o fluir de Deus é a infusão Dele mesmo como vida a nós – Ef 4:18; Ap 22:1.
 - C. Vida é Cristo e vida é Cristo vivendo em nós e expressado a partir de nós – Jo 14:6; Cl 3:4; Gl 2:20; Fp 1:21a.
 - D. Vida é o Espírito Santo – Jo 14:16-17; 1Co 15:45b; Rm 8:2; 2Co 3:6.
 - E. Vida é o Deus Triúno processado e consumado dispensado a nós e vivendo em nós – Jo 1:14; 7:37-39; 20:22; Rm 8:10, 6, 11.
- II. Para o cumprimento do Seu propósito e para pôr em prática a Sua restauração, a intenção de Deus é ser a fonte de águas vivas para o Seu povo escolhido, a fim de que ele possa experimentá-Lo, desfrutá-Lo e expressá-Lo – Sl 36:9a; Jr 2:13:**
 - A. Ao Se dispensar em nós como vida, Deus cumpre a Sua economia para cumprir o Seu propósito: ter uma expressão corporativa de Si mesmo pela eternidade – Jo 7:37-39; Rm 8:11; Ap 21:9-10; 22:1-2, 14.
 - B. O Senhor restaura o Seu povo pela vida divina – Ez 34:11-31; 36:21-37:14.
- III. A intenção original de Deus, segundo a Sua economia, para o cumprimento do Seu propósito eterno, era que o homem comesse da árvore da vida – Gn 1:26; 2:9; Ap 22:1-2:**
 - A. Precisamos de uma visão para ver que a Bíblia nos apresenta uma figura de Deus em Cristo como a árvore da vida para ser o nosso alimento; é por isso que a árvore da vida é mencionada tanto no princípio como no fim da Bíblia – Gn 2:9; Ap 22:14:
 1. O propósito de Deus ao criar o homem à Sua imagem e segundo a Sua semelhança era que o homem O recebesse como vida e O expressasse em todos os Seus atributos – Gn 1:26-27; 2:9.
 2. A árvore da vida representa o Deus Triúno em Cristo para Se dispensar ao Seu povo escolhido como vida sob a forma de alimento – Gn 2:9; Jo 11:25; 15:1.

- B. Temos de conhecer o significado da árvore do conhecimento do bem e do mal e voltar-nos absolutamente dessa árvore para a árvore da vida – Gn 2:9:
1. A árvore do conhecimento do bem e do mal representa Satanás como a origem da morte para o homem – Hb 2:14.
 2. A árvore do conhecimento do bem e do mal também representa todas as coisas separadas de Deus, pois tudo o que não é o próprio Deus, incluindo coisas boas e até mesmo coisas bíblicas e religiosas, pode ser usado por Satanás, o sutil, para introduzir morte na igreja – Mt 16:18; Pv 18:21.
 3. Não devemos nos importar com o bem nem o mal, mas com a vida – Jo 4:10-14, 20-21, 23-24; 8:3-9; 9:1-3; 11:20-27.
 4. A melhor maneira de discernir um assunto é discerni-lo segundo a vida ou morte; temos de aprender a discernir pela vida e pela morte, rejeitando todo o falar que nos impede de experimentar Cristo como vida, mas recebendo o ministério genuíno do Senhor, que sempre nos fortalece na experiência e desfrute de Cristo como o nosso suprimento de vida – Rm 8:6; 2Co 11:3.

IV. Na vida da igreja, precisamos viver pelo sentimento de vida – o sentir, a consciência, da vida divina em nós – Rm 8:6; Ef 4:18-19:

- A. A origem do sentimento da vida é a vida divina, a lei da vida, o Espírito Santo, Cristo permanecendo em nós e Deus operando em nós – Rm 8:2, 10-11; Fp 2:13.
- B. O sentimento de vida guia-nos, governa-nos, controla-nos e dirige-nos, fazendo com que saibamos se vivemos na vida divina ou na vida natural e se vivemos na carne ou no espírito – Rm 8:6.

V. Temos de ser vitoriosos sobre o ataque da morte à igreja e edificar o Corpo de Cristo na vida de ressurreição de Cristo – Mt 16:18; Jo 11:25; Ef 1:22-23; 4:16:

- A. Pela vida de ressurreição de Cristo em nosso espírito, podemos ser vitoriosos sobre o ataque da morte à igreja – Mt 16:18; At 2:24; 2Tm 1:10:
1. A partir do Éden, a contenda de Deus com Satanás tem sido sobre o assunto de morte e vida – Rm 8:6, 10-11; Hb 2:15.
 2. Mateus 16:18 mostra-nos qual é a origem do ataque à igreja – “as portas do Hades”, ou seja, a morte; o objetivo especial de Satanás é espalhar morte dentro da igreja e o Seu maior medo, no que diz respeito à igreja, é que ela resista ao seu poder da morte – Ap 2:8, 10-11.
- B. Devemos ter um espírito exercitado para edificar o Corpo de Cristo na vida de ressurreição de Cristo – Ef 2:6, 21-22; 4:16; Ap 1:18; 2:8; Fp 3:10:
1. A natureza da igreja como o Corpo de Cristo é ressurreição e a realidade da ressurreição é Cristo como o Espírito que dá vida – Jo 11:25; At 2:24; Ef 1:19-23; 1Co 15:45b.
 2. Quando vivemos pela vida divina em nós, vivemos uma vida em ressurreição para a edificação do Corpo de Cristo – Fp 3:10-11; Ef 4:15-16; Cl 2:19; 3:15.

**Faixas para a Conferência
Internacional de Língua Chinesa
2010**

A salvação de Deus em vida livra-nos da morte
e do individualismo da nossa vida natural
para que vivamos a vida do Corpo
e sejamos edificados no Corpo.

À medida que vivemos sob o governo da vida divina
para reinar em vida por meio da abundância da graça
e do dom da justiça, praticamos a
vida do Corpo na vida da igreja.

Ser transformado consiste na
mudança metabólica da nossa vida natural,
ter maturidade é estar cheio com a vida divina que
nos muda e bênção é o transbordar da vida.

Viver sob o governo do Espírito é
viver uma vida de reinar em vida,
estando sob a restrição, limitação e
governo da vida divina na realidade
do reino de Deus.